



MEDIDAS EXTRAORDINÁRIAS PARA FAZER FACE À SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVIRUS

ALTERAÇÕES ARTSOFT - RECURSOS HUMANOS

Disponíveis em Hotfix 20.0.07 e 20.1.03

ÍNDICE

1. ABRANGÊNCIA LEGAL	2
APOIO A FILHOS.....	2
APOIO ADICIONAL (Decreto-Lei nº 14-B/2021)	5
1. ALTERAÇÕES NO ARTSOFT	7
A. ENQUADRAMENTO	7
B. DESENVOLVIMENTO NO ARTSOFT	7
CONFIGURAÇÃO AUTOMÁTICA.....	8
CONFIGURAÇÃO MANUAL.....	10
PROCESSAMENTOS.....	12
TRATAMENTO DA SEGURANÇA SOCIAL	19

1. ABRANGÊNCIA LEGAL

APOIO A FILHOS

No passado dia 12 de março de 2020, o Conselho de Ministros aprovou [várias medidas extraordinárias](#) e de carácter urgente face à situação de pandemia epidemiológica do COVID-19.

Das inúmeras medidas extraordinárias salientamos as mais importantes e aquelas que têm impacto nas empresas:

1) Tenho um filho(s) menor de 12 anos e vou ter de ficar em casa para o(s) acompanhar. As faltas ao trabalho são justificadas?

- a) Sim, as faltas são justificadas, desde que não coincidam com as férias escolares, conforme fixado nos anexos II e IV ao [Despacho n.º 5754-A/2019](#), publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 115, 18 de junho.

O trabalhador deve comunicar à entidade empregadora o motivo da assistência através de [formulário próprio](#).

2) E se o meu filho(s) for maior de 12 anos?

- a) Se o seu filho(s) for maior de 12 anos, apenas tem direito à justificação de faltas e ao apoio se o mesmo tiver deficiência ou doença crónica.

3) Que tipo de apoio financeiro posso ter?

- a) Desde que não seja possível exercer a sua atividade em regime de teletrabalho, tem direito a um apoio financeiro excecional correspondente a 2/3 da sua remuneração base, sendo a mesma suportada em partes iguais pela entidade empregadora e pela Segurança Social.

4) Quem me vai pagar o apoio financeiro?

- a) A parcela respeitante à segurança social é entregue à entidade empregadora e é esta que paga a totalidade ao trabalhador.

Este apoio tem como valor mínimo 635 euros (1 salário mínimo nacional).

O valor máximo do apoio é de 1905 euros (3 vezes o salário mínimo nacional), sendo por isso o valor máximo suportado pela Segurança Social de 952,5 euros (1,5 salário mínimo nacional).

- 5) O que deve fazer a Entidade Empregadora, para que o trabalhador receba este apoio financeiro?
- a) A entidade empregadora requer o apoio através de formulário online a disponibilizar na Segurança Social Direta.
- 6) Sobre o valor do apoio são devidas contribuições e quotizações para a segurança social?
- a) Sim. O trabalhador paga a quotização de 11% do valor total do apoio. A entidade empregadora suporta 50% da contribuição que lhe cabe pelo total do apoio. Ou seja, a empresa paga segurança social sobre 1/3 do apoio financeiro extraordinário que é dado ao colaborador.
- 7) Se o meu filho(s) ficar doente durante o período de encerramento das escolas, recebo alguma coisa?
- a) Sim, se durante o encerramento da escola decretado pelo Governo, a criança ficar doente suspende-se o pagamento da prestação excecional de apoio à família e aplica-se o regime geral de assistência a filho(s).
- 8) O regime da assistência a filho(s), no âmbito do isolamento profilático, aplica-se no encerramento das escolas?
- a) Sim, se, durante o encerramento da escola decretado pelo Governo, a criança ficar em situação de isolamento decretado pela autoridade de saúde, aplica-se o regime previsto para estes casos, suspendendo-se o pagamento da prestação excecional de apoio à família.
- 9) Se um trabalhador se encontrar impedido temporariamente de exercer a atividade profissional, por determinação da Autoridade de Saúde, por perigo de contágio pelo COVID-19, tem direito a receber algum subsídio por parte da Segurança Social?
- a) Sim. Se tiver uma declaração de isolamento profilático pela Autoridade de Saúde, o trabalhador tem direito ao pagamento de um subsídio correspondente a 100% da sua remuneração de referência, enquanto durar o isolamento, isto é, 14 dias.
- 10) Como é emitida a declaração da situação de isolamento profilático?
- a) A declaração é emitida pela Autoridade de Saúde para cada trabalhador que deve ficar em isolamento profilático. O modelo está disponível em www.seg-social e em www.dgs.pt, e substitui o documento justificativo de assistência ao trabalho.

11) Quem envia a declaração? E para onde?

- a) O trabalhador deve enviar a declaração de isolamento profilático emitida pela Autoridade de Saúde à sua entidade empregadora, e esta deve remetê-la à Segurança Social no prazo máximo de 5 dias.

12) A declaração da Autoridade de Saúde é uma baixa médica?

- a) Não. A Declaração que atesta a necessidade de isolamento substitui o documento justificativo da assistência ao trabalho para efeitos de justificação de faltas e de atribuição do subsídio, durante o período máximo de 14 dias de isolamento profilático, bem como para eventual atribuição do subsídio por assistência a filho(s) ou a neto, no caso de estes ficarem em isolamento profilático.

13) Como se processa o pagamento do subsídio por isolamento profilático?

- a) Nas mesmas datas em que são efetuados os pagamentos do subsídio de doença, ou seja, o subsídio é pago a partir do primeiro dia de isolamento. A atribuição do subsídio por isolamento profilático não está sujeita a período de espera.

14) Se for decretado isolamento profilático, mas existirem condições para trabalhar em regime de teletrabalho, ou recorrendo a ações de formação à distância, há direito ao subsídio equivalente ao subsídio de doença?

- a) Não. Se o trabalhador continuar a prestar trabalho em regime de teletrabalho, continua a receber a sua remuneração habitual, paga na totalidade pela entidade empregadora.

15) Quem contrair a doença tem direito a receber algum subsídio por parte da Segurança Social?

- a) Sim. Se tiver um certificado de incapacidade temporária para o trabalho (a chamada “baixa médica”).

APOIO ADICIONAL (Decreto-Lei nº 14-B/2021)

No dia 22 de fevereiro de 2021 foi publicado o [Decreto-Lei nº 14-B/2021](#) que alarga o apoio excecional à família no âmbito da suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais. No âmbito deste diploma legal, o valor do apoio excecional à família é aumentado, a cargo da segurança social, para 100 % da remuneração, com os limites legais aplicáveis.

1) Quem pode beneficiar deste apoio adicional da Segurança Social?

- a) O trabalhador que se encontre a exercer atividade em regime de teletrabalho tem também direito a beneficiar dos apoios excecionais à família previstos nos artigos 23.º a 25.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, na sua redação atual, quando opte por interromper a sua atividade para prestar assistência à família, nos termos e para os efeitos da alínea a) do n.º 1 do artigo anterior, e se encontre numa das seguintes situações:
 - i) A composição do seu agregado familiar seja monoparental, durante o período da guarda do filho ou outro dependente, que lhe esteja confiado por decisão judicial ou administrativa de entidades ou serviços legalmente competentes para o efeito;
 - ii) O seu agregado familiar integre, pelo menos, um filho ou outro dependente, que lhe esteja confiado por decisão judicial ou administrativa de entidades ou serviços legalmente competentes para o efeito, que frequente equipamento social de apoio à primeira infância, estabelecimento de ensino pré -escolar ou do primeiro ciclo do ensino básico;
 - iii) O seu agregado familiar integre, pelo menos, um dependente com deficiência, com incapacidade comprovada igual ou superior a 60 %, independentemente da idade.

2) Qual o valor do benefício deste apoio adicional?

- a) O valor da parcela paga pela segurança social, no âmbito do respetivo apoio, é aumentado de modo a assegurar 100 % do valor da remuneração base.

3) Quando pode o trabalhador começar a beneficiar deste apoio adicional?

- a) O trabalhador tem de comunicar à entidade empregadora a sua opção por escrito, com a antecedência de três dias relativamente à data de interrupção.

- 4) **Este apoio adicional está isento de contribuição para a Segurança Social?**
- a) Sim. As entidades empregadoras, no que diz respeito ao valor da parcela adicional, estão isentas do pagamento de contribuições para a segurança social da sua responsabilidade.
- 5) **Este apoio adicional pode ser acumulado com outros apoios no âmbito do combate à COVID-19?**
- a) Não. Este apoio não é acumulável com outros apoios excecionais ou extraordinários criados para resposta à pandemia da doença COVID -19.
- 6) **Qual a data de entrada em vigor deste apoio adicional?**
- a) Este apoio entrou em vigor no dia 23 de fevereiro de 2021.

Para mais informações sobre as medidas e os apoios, devem aceder ao site: [RESPOSTA DE PORTUGAL AO COVID-19.](#)

1. ALTERAÇÕES NO ARTSOFT

A. ENQUADRAMENTO

Para dar respostas as medidas extraordinárias, aprovadas em Conselho de Ministros, o ARTSOFT sofreu alterações no módulo Recursos Humanos, mais concretamente na marcação das faltas e no processamento dos salários, quando se aplica a medida “Assistência a filho(s) menor de 12 anos”.

As alterações estão disponíveis nas seguintes versões, em hotfix:

- 20.0.07;
- 20.1.03.

Notas importantes:

- Os cálculos efetuados pela aplicação têm por base a proporcionalidade do tempo que o colaborador esteve em assistência a filho(s), controlando o limite mínimo de 665€ e o limite máximo de 1995€.
- No caso de algum cliente não concordar com os cálculos apurados pelo ARTSOFT, podem sempre alterar os valores apurados para um valor que considere adequado.

B. DESENVOLVIMENTO NO ARTSOFT

1) CONFIGURAÇÕES

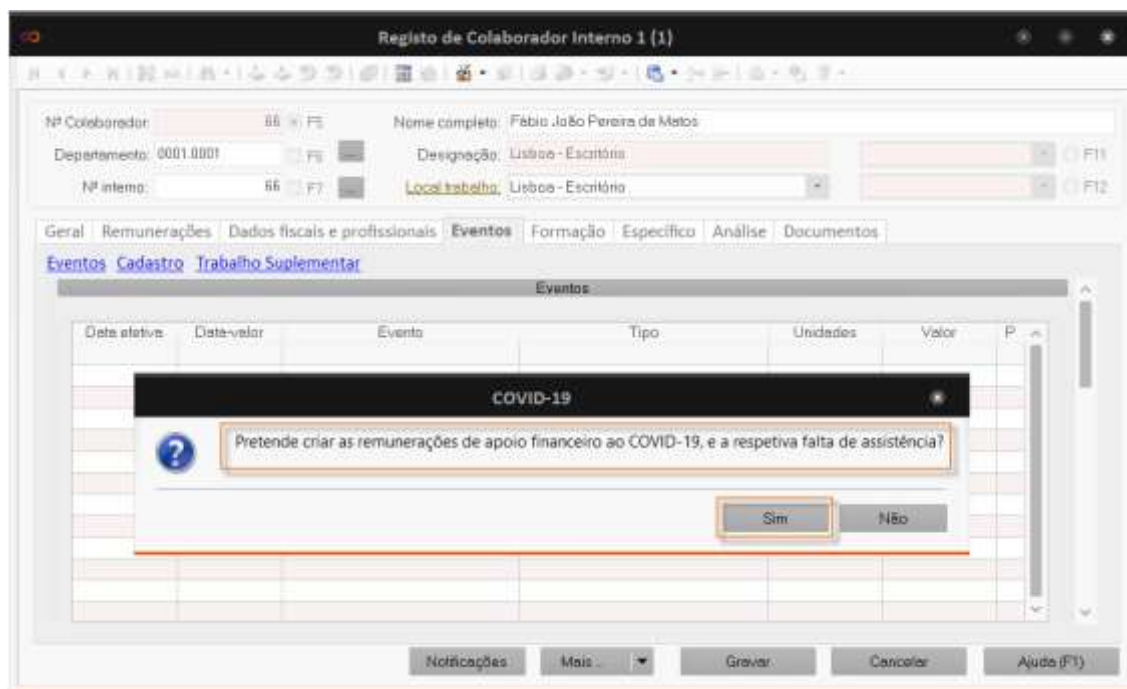
Antes de iniciar qualquer processamento no módulo Recursos Humanos, é necessário fazer as devidas parametrizações/configurações.

Para facilitar a vida aos nossos Parceiros e clientes, disponibilizamos duas formas de parametrização/configuração: automática e manual.

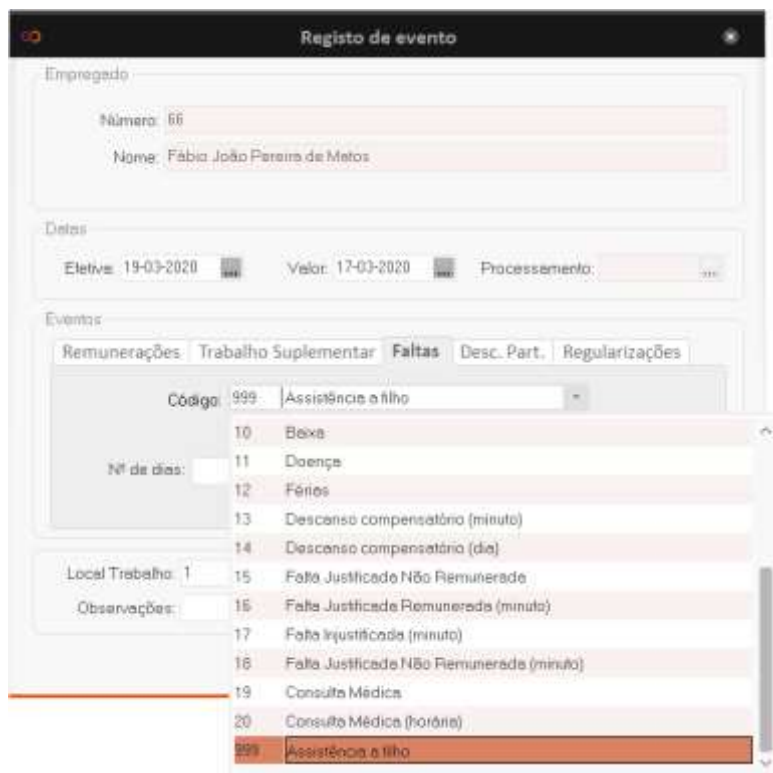
A automática pode ser feita pelo utilizador ARTSOFT, a manual, convém ser o próprio parceiro a fazê-la, ou então utilizadores com permissões para tal.

CONFIGURAÇÃO AUTOMÁTICA

Para a configuração automática, é necessário aceder ao menu R. Humanos»» Registo de Colaboradores internos»» posicionarem-se no funcionário que está ou esteve em assistência a filho(s) »» clicar no botão “Alterar” e no separador “Eventos”, ao clicar na grelha para introduzir um registo, a aplicação despoleta a seguinte mensagem: “Pretende criar as remunerações de apoio financeiro ao COVID-19, e a respetiva falta de assistência?”



Ao clicar no botão “Sim”, é aberto o ecrã “Registo de evento” com o código da falta criada:



Registo de evento

Empregado

Número: 66

Nome: Fábio João Pereira de Matos

Detalhes

Eletivo: 19-03-2020 Valor: 17-03-2020 Processamento:

Eventos

Remunerações Trabalho Suplementar **Faltas** Desc. Part. Regularizações

Código: 999 Assistência a filho

Nº de dias:

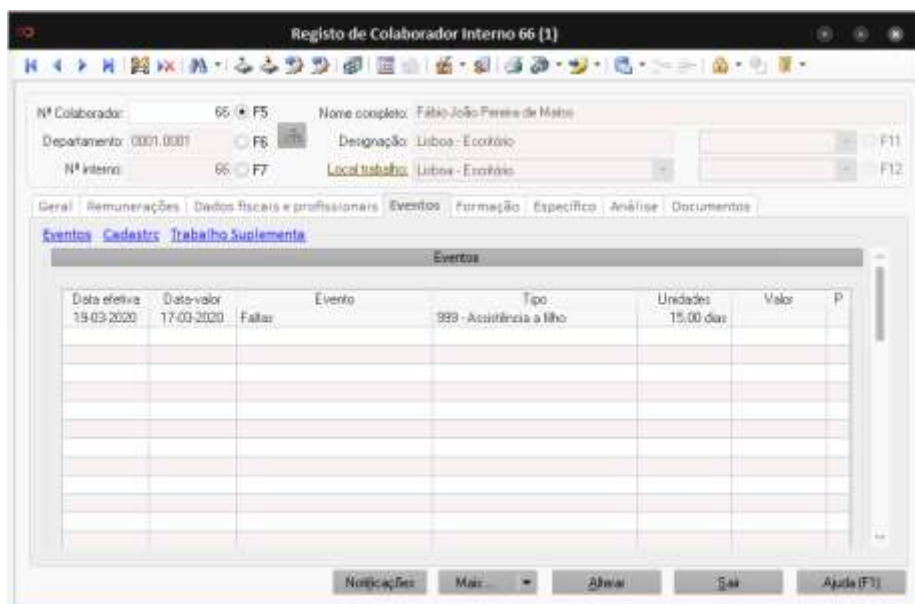
Local Trabalho: 1

Observações:

- 10 Beixa
- 11 Doença
- 12 Férias
- 13 Descanso compensatório (minuto)
- 14 Descanso compensatório (dia)
- 15 Faltas Justificadas Não Remuneradas
- 16 Faltas Justificadas Remuneradas (minuto)
- 17 Faltas Injustificadas (minuto)
- 18 Faltas Justificadas Não Remuneradas (minuto)
- 19 Consulta Médica
- 20 Consulta Médica (horária)
- 999 Assistência a filho

Uma vez escolhido o código da falta e o período que faltou, é só gravar o registo.

Ficando no registo do colaborador os seguintes dados:



Registo de Colaborador Interno 66 (1)

Nº Colaborador: 66 • F5 Nome completo: Fábio João Pereira de Matos

Departamento: 0001,0001 • F6 Designação: Lisboa - Ecológico

Nº Interno: 66 • F7 Local trabalho: Lisboa - Ecológico

Eventos

Data efetiva	Data-valor	Faltas	Evento	Tipo	Unidades	Valor	P
19-03-2020	17-03-2020	Faltas	999 - Assistência a filho		15,00 dias	Valor	P

Notificações Mac Altavoz Ajuda (F1)

CONFIGURAÇÃO MANUAL

Para a configuração manual é necessário fazer os seguintes passos:

1º Passo: Criar um novo código de falta para apoio extraordinário no âmbito do COVID-19:

Tipos de processamentos

Faltas

Código	Descrição
1	Falta Justificada Remunerada
2	Falta Justificada
3	Grave
4	Exames
5	Suspensão Disciplinar
6	Falecimento de Familiar
7	Maternidade/paternidade
8	Redução Legal de Atividade
9	Ausência
10	Doença
11	Faltas
12	Doença
13	Descanso compensatório (minuto)
14	Descanso compensatório (dia)
15	Falta Justificada Não Remunerada
16	Faltas justificadas não remuneradas

Faltas

Código: 16

Descrição: Assistência e filho

Faltas: Faltas justificadas não remuneradas

Cadastro: []

Evento CGA: []

Evento CGA (RIC): []

Tipo falta: as dia

Motivo: Outras causas

Doença prof: []

☐ Não entra na majoração ☐ Inativo

☐ Não permite movimentos ☐ Não descorta subsídio de rejeição

☒ Apoio extraordinário COVID-19

Suspensão da disciplina: []

☐ Subsídio de férias ☐ Subsídio de natal

Gravar Cancelar

2º Passos: Criar dois novos códigos de remunerações:

- Um para a Empresa:

Tabela de Remunerações

Geral

Código: 999

Descrição: Apoio Financeiro Empresa

Observações: []

Remuneração

Tipo: Mensal

Categoria: Remuneração normal

Quadro Pessoal: Remuneração base

Tipo Rend. IRS: A - Rendimentos sujeitos a IRS

Inativo: ☐ Não permite movimentos: ☐

Não modo pass: ☐

Periores: ☐ Fundos de compensação: ☐

Simulador da cessação do contrato de trabalho: ☐

CGA

Evento: []

Evento (RIC): []

Remuneração: []

Código: []

Org. Social: []

Trib: []

Gravar Cancelar

Tabela de Remunerações

Diversos

Seg. Social: P - Plan. caixa permanente

Descontos

☒ Segurança Social ☒ J.R.S.

☐ Caixa Geral Aposentações ☐ Sindicato

Opções

☐ Processa médias

☐ Cálculo do sal. méd/hora

☐ Afeta sub. natal

☐ Afeta sub. férias

☐ Dúbia

☐ Prec. sobre sal. méd/hora

☒ Seguros

Redução remuneratória: []

Código do subsídio de rejeição: []

Linha de utilização

Tipo: [] Valor: []

Linha: []

% fixo IRS: []

% incidência SS: []

Faltas

☐ Desconto

☐ Totalmente

Tolerância: []

Gravar Cancelar

- Um para a Segurança Social:

3º Passo: Criar um novo código de falta para apoio adicional da Segurança Social no âmbito do COVID-19 (Decreto-Lei nº 14-B):

Uma vez feita as configurações, estamos em condições de lançar a falta para o colaborador que esteve em assistência a filho(s) menor.

PROCESSAMENTOS

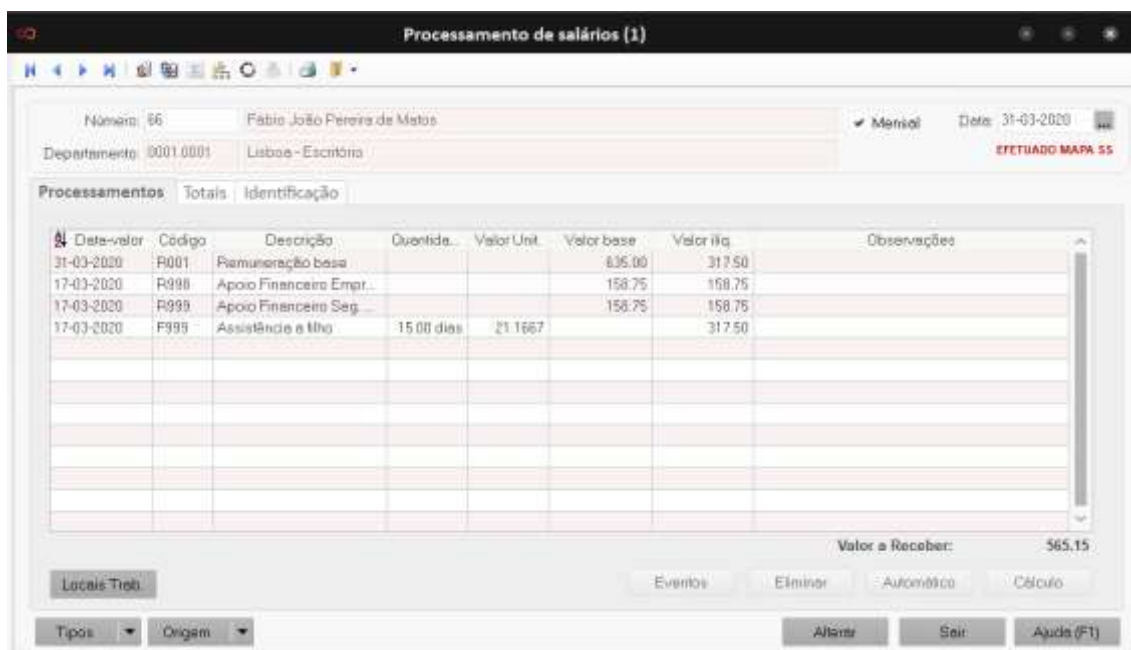
Exemplos de cenários:

Cenário 1: O colaborador Fábio João Pereira de Matos, aufer mensalmente um valor de 635€, que corresponde ao RMMG.

Esteve 15 dias de assistência a filho(s).

Quanto é que vai receber este colaborador?

Depois da marcação da falta no registo do colaborador, ao processar o seu salário, chegamos aos seguintes valores:



Data-valor	Código	Descrição	Quantidade	Valor Unit.	Valor base	Valor liq.	Observações
31-03-2020	R001	Remuneração base			635,00	317,50	
17-03-2020	R998	Apoio Financeiro Empr.			158,75	158,75	
17-03-2020	R999	Apoio Financeiro Seg.			158,75	158,75	
17-03-2020	F999	Assistência a filho	15,00 dias	21,1667		317,50	

Valor a Receber: 565,15

Cálculos auxiliares:

Valor da falta de apoio à assistência a filho(s): 317,50€

Valor do vencimento sem a falta: 635€ - 317,50€ = 317,50€

Valor dos apoios: $(317,50€ \times (2/3)) + 317,50€ = 529,17€ < 635€$, então, $(635€ - 317,50€) / 2 = 158,75€ \rightarrow$ valor do apoio da empresa e da segurança social

E assim: $317,50€ + 158,75€ + 158,75€ = 635€$

Como é que a aplicação chegou aos 158.75€?

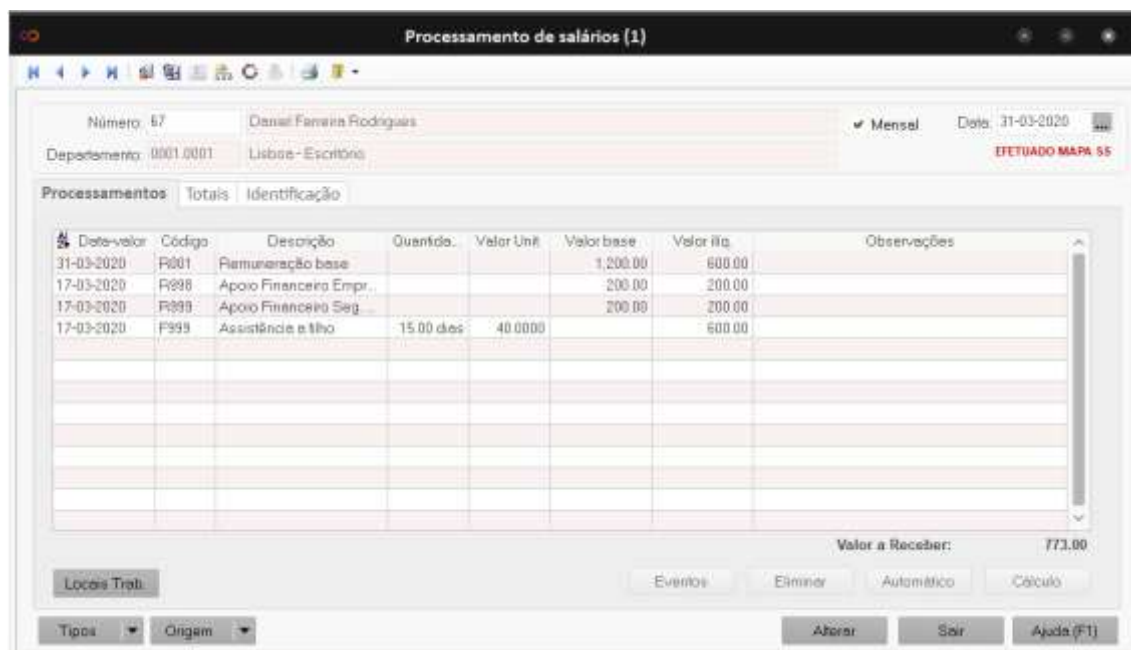
Valor da falta de apoio à assistência a filho(s): 317,50€

Valor do vencimento sem a falta: 635€ - 317,50€ = 317,50€

Valor dos apoios: $(317,50€ \times (2/3)) + 317,50€ = 529,17€ < 635€$, então, $(635€ - 317,50€) / 2 = 158,75€ \rightarrow$ valor do apoio da empresa e da segurança social

Cenário 2: O colaborador Daniel Ferreira Rodrigues, aufer mensalmente um valor de 1200€. Esteve 15 dias de assistência a filho(s).
Quanto é que vai receber este colaborador?

Depois da marcação da falta no registo do colaborador, ao processar o seu salário, chegamos aos seguintes valores:



Data-valor	Código	Descrição	Quantidade	Valor Unit	Valor base	Valor lito	Observações
31-03-2020	R001	Remuneração base			1.200,00	600,00	
17-03-2020	R098	Apoio Financeiro Empr.			200,00	200,00	
17-03-2020	R099	Apoio Financeiro Seg.			200,00	200,00	
17-03-2020	F999	Assistência a filho	15,00 dias	40,0000		600,00	

Valor a Receber: 773,00

Cálculos auxiliares:

Determinação da remuneração base: $1200€ - 600€ = 600€$

Determinação da falta “Assistência a filho(s)”:

Determinação do valor dia da falta: $1200€/30 \text{ dias} = 40€$

Perda de remuneração: $15 \text{ dias} \times 40 = 600€$

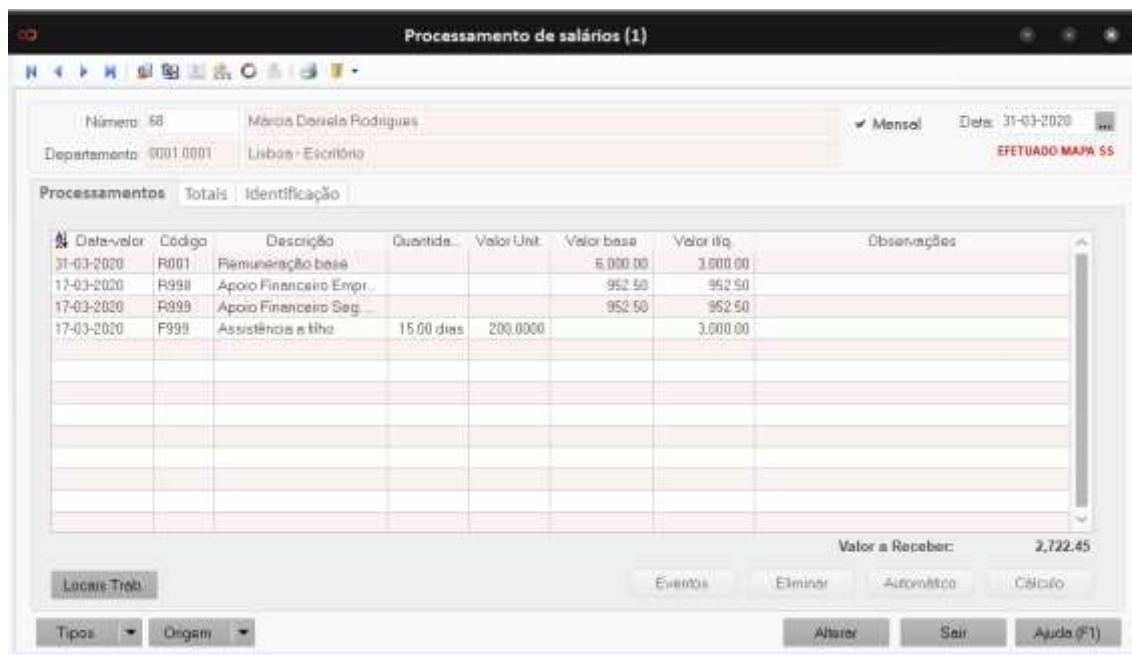
Determinação do apoio financeiro pela empresa: $600 \times (1/3) = 200€$

Determinação do apoio financeiro pela Segurança Social: $600 \times (1/3) = 200€$

Somatório das remunerações: $600€ + 200€ + 200€ = 1000€$, sem impostos.

Cenário 3: O colaborador Márcia Daniela Rodrigues, aufer mensalmente um valor de 6000€. Esteve 15 dias de assistência a filho(s). Quanto é que vai receber este colaborador?

Depois da marcação da falta no registo do colaborador, ao processar o seu salário, chegamos aos seguintes valores:



Data-valor	Código	Descrição	Quantida...	Valor Unit.	Valor base	Valor liq.	Observações
31-03-2020	R001	Remuneração base			6.000,00	3.000,00	
17-03-2020	R991	Apoio Financeiro Empr.			952,50	952,50	
17-03-2020	R999	Apoio Financeiro Seg.			952,50	952,50	
17-03-2020	F999	Assistência a filho	15,00 dias	200,0000		3.000,00	

Valor a Receber: 2.722,45

Cálculos auxiliares:

Determinação da remuneração base: $6000€ - 3000€ = 3000€$

Determinação da falta “Assistência a filho(s)”:

Determinação do valor dia da falta: $6000€/30 \text{ dias} = 200€$

Perda de remuneração: $15 \text{ dias} \times 200 = 3000€$

Determinação do apoio financeiro pela empresa: $3000 \times (1/3) = 1000€ \rightarrow$ recebe apenas 952,50€, porque excede o proporcional do limite máximo.

Determinação do apoio financeiro pela empresa: $3000 \times (1/3) = 1000€ \rightarrow$ recebe apenas 952,50€, porque excede o proporcional do limite máximo.

Somatório das remunerações: $3000€ + 952,50€ + 952,50€ = 4905€$, sem impostos.

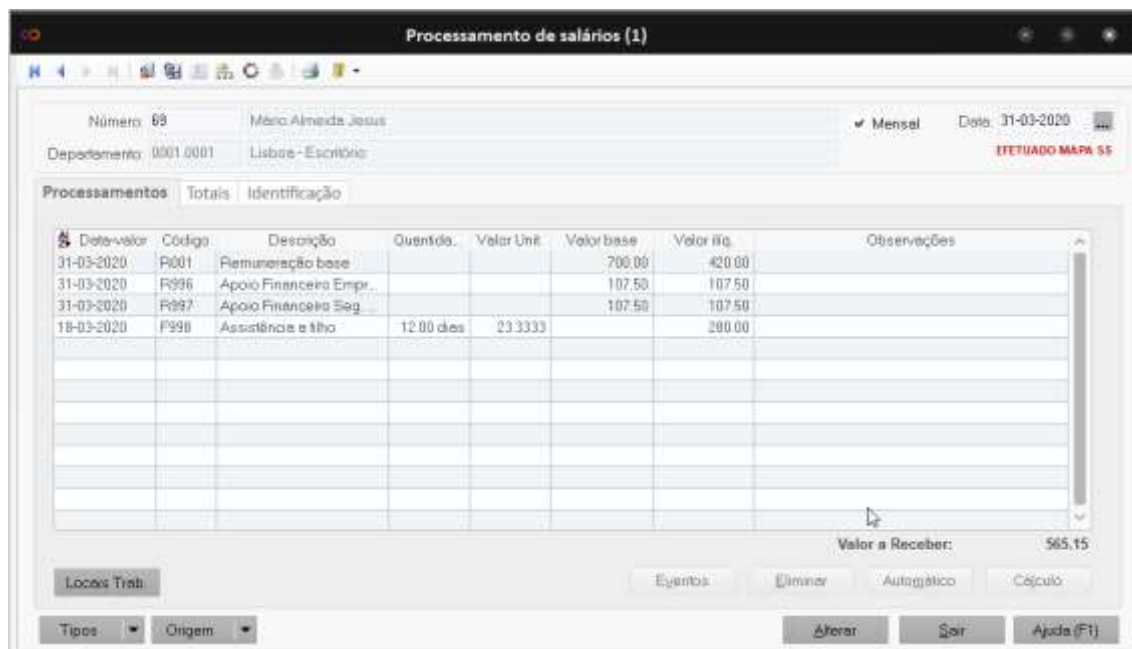
Explicação do proporcional do limite máximo: Se o funcionário estiver de assistência a filho(s) todo o mês, o valor do apoio não pode ser superior a 1905€, logo, se o funcionário esteve ausente meio mês, temos de fazer a proporcionalidade, ou seja, para o exemplo em concreto é $1905/2=952,50€ \rightarrow$ valor máximo de apoio.

Cenário 4: O colaborador Mário Almeida Jesus, aufer mensalmente um valor de 700€.

Esteve 12 dias de assistência a filho(s).

Quanto é que vai receber este colaborador?

Depois da marcação da falta no registo do colaborador, ao processar o seu salário, chegamos aos seguintes valores:



Processamento de salários (1)							
Número: 68		Mário Almeida Jesus		Mensal		Data: 31-03-2020	
Departamento: 0001.0001		Lisboa-Escritório		EFETUADO MAPA 55			
Processamentos Totais Identificação							
Data-valor	Código	Descrição	Quantidade	Valor Unit.	Valor base	Valor liq.	Observações
31-03-2020	P001	Remuneração base			700.00	420.00	
31-03-2020	R996	Apoio Financeiro Empr...			107.50	107.50	
31-03-2020	R997	Apoio Financeiro Seg...			107.50	107.50	
18-03-2020	P990	Assistência a filho	12.00 dias	23.3333		280.00	
					Valor a Receber: 565.15		

Cálculos auxiliares:

Valor da falta de apoio à assistência a filho(s): 280,00€

Valor do vencimento sem a falta: 700€ - 280,00€ = 420,0€

Valor dos apoios: $280,00€ \times (2/3) + 420,00€ = 606,67€ < 635€$, então, $(635€ - 420,00€) / 2 = 107,50€ \rightarrow$ valor do apoio da empresa e da segurança social

E assim: $420,00€ + 107,50€ + 107,50€ = 635€$

Como é que a aplicação chegou aos 107.50€?

Então:

Valor da falta de apoio à assistência a filho(s): 280,00€

Valor do vencimento sem a falta: $635€ - 280,00€ = 420,00€$

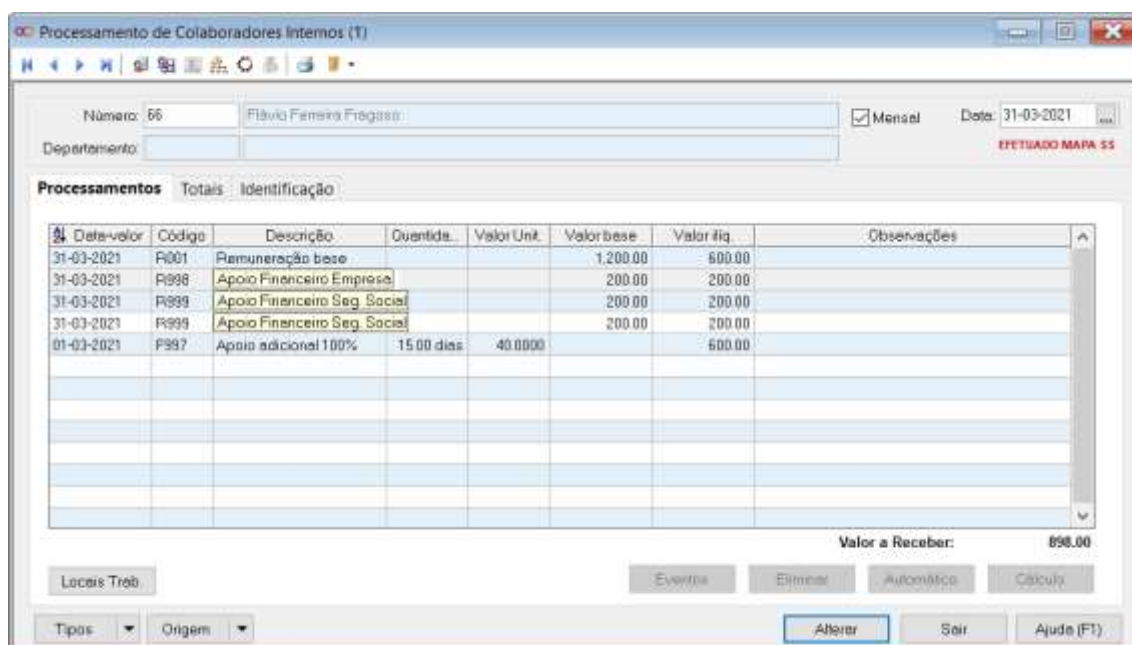
Valor dos apoios: $(280,00€ \times (2/3) + 420,00€ = 606,67€ < 635€$, então, $(635€ - 420,00€) / 2 = 107,50€ \rightarrow$ valor do apoio da empresa e da segurança social

Cenário 5: O colaborador Flávio Ferreira Fragoso, auferia mensalmente um valor de 1200€. Encontrava-se em teletrabalho, mas optou por interromper a atividade para prestar apoio ao filho, tendo reunidas as condições para solicitar o apoio adicional da Segurança Social, de acordo com o Decreto-Lei nº 14-B.

Esteve 15 dias de assistência a filho(s).

Quanto é que vai receber este colaborador?

Depois da marcação da falta no registo do colaborador, ao processar o seu salário, chegamos aos seguintes valores:



Data-valor	Código	Descrição	Quantidade	Valor Unit.	Valor base	Valor liq.	Observações
31-03-2021	R001	Remuneração base			1.200,00	600,00	
31-03-2021	R998	Apoio Financeiro Empresa			200,00	200,00	
31-03-2021	R999	Apoio Financeiro Seg. Social			200,00	200,00	
31-03-2021	R999	Apoio Financeiro Seg. Social			200,00	200,00	
01-03-2021	P997	Apoio adicional 100%	15,00 dias	40,0000		600,00	
					Valor a Receber:	898,00	

Cálculos auxiliares:

Determinação da remuneração base: $1200€ - 600€ = 600€$

Determinação da falta "Assistência a filho(s)":

Determinação do valor dia da falta: $1200€/30 \text{ dias} = 40€$

Perda de remuneração: $15 \text{ dias} \times 40 = 600€$

Determinação do apoio financeiro pela empresa: $600 \times (1/3) = 200€$

Determinação do apoio financeiro pela Segurança Social: $600 \times (1/3) = 200€$

Determinação do apoio financeiro adicional da Segurança Social: $1200€ - 600€ - 200€ - 200€ = 200€$

Somatório das remunerações: $600€ + 200€ + 200€ + 200€ = 1200€$, sem impostos.

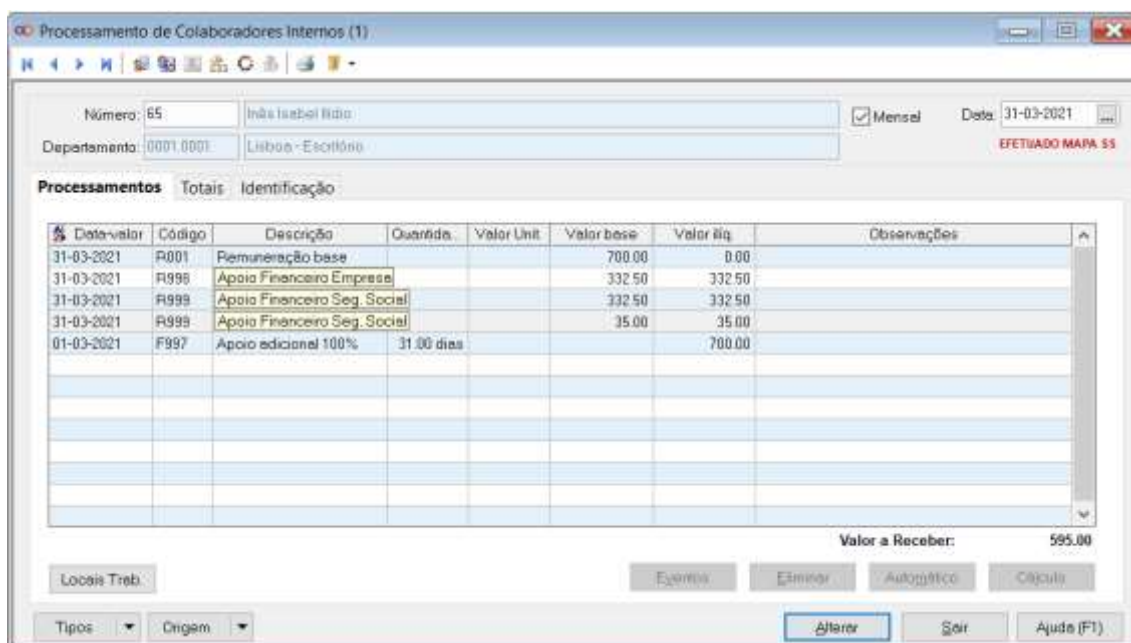
Cenário 6: O colaborador Inês Isabel Ilídio, aufer mensalmente um valor de 700€.

Encontrava-se em teletrabalho, mas optou por interromper a atividade para prestar apoio ao filho, tendo reunidas as condições para solicitar o apoio adicional da Segurança Social, de acordo com o Decreto-Lei nº 14-B.

Esteve o mês de março em assistência a filho(s).

Quanto é que vai receber este colaborador?

Depois da marcação da falta no registo do colaborador, ao processar o seu salário, chegamos aos seguintes valores:



Data-valor	Código	Descrição	Quantidade	Valor Unit	Valor base	Valor liq	Observações
31-03-2021	R001	Remuneração base			700.00	0.00	
31-03-2021	R996	Apoio Financeiro Empresa			332.50	332.50	
31-03-2021	R999	Apoio Financeiro Seg. Social			332.50	332.50	
31-03-2021	R999	Apoio Financeiro Seg. Social			35.00	35.00	
01-03-2021	F997	Apoio adicional 100%	31.00 dias			700.00	

Valor a Receber: 595.00

Cálculos auxiliares:

Valor da falta de apoio à assistência a filho(s): 700€

Valor dos apoios: $700\text{€} \times (2/3) + 0\text{€} = 466,67\text{€} < 665\text{€}$, então, $665\text{€} / 2 = 332,50\text{€} \rightarrow$ valor do apoio da empresa e da segurança social

Valor do apoio adicional à assistência a filho(s): $700\text{€} - 332,50\text{€} - 332,50\text{€} = 35\text{€}$

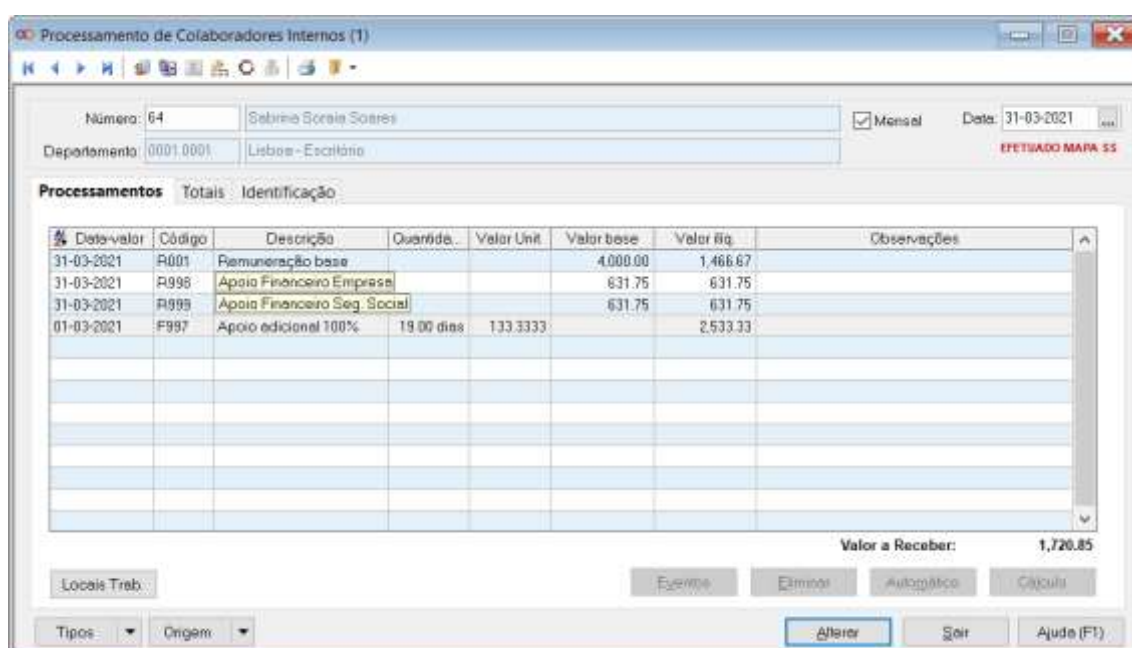
Cenário 7: O colaborador Sabrina Soraia Soares, aufer mensalmente um valor de 4000€.

Encontrava-se em teletrabalho, mas optou por interromper a atividade para prestar apoio ao filho, tendo reunidas as condições para solicitar o apoio adicional da Segurança Social, de acordo com o Decreto-Lei nº 14-B.

Esteve 19 dias de assistência a filho(s).

Quanto é que vai receber este colaborador?

Depois da marcação da falta no registo do colaborador, ao processar o seu salário, chegamos aos seguintes valores:



Data-valor	Código	Descrição	Quantidade	Valor Unit	Valor base	Valor líquido	Observações
31-03-2021	R001	Remuneração base			4.000,00	1.466,67	
31-03-2021	R998	Apoio Financeiro Empresa			631,75	631,75	
31-03-2021	R999	Apoio Financeiro Seg. Social			631,75	631,75	
01-03-2021	F997	Apoio adicional 100%	19,00 dias	133,3333		2.533,33	
						Valor a Receber:	1.720,85

Cálculos auxiliares:

Valor da falta de apoio à assistência a filho(s): 2533,33€

Valor do vencimento sem a falta: 4000€ - 2533,33€ = 1466,67€

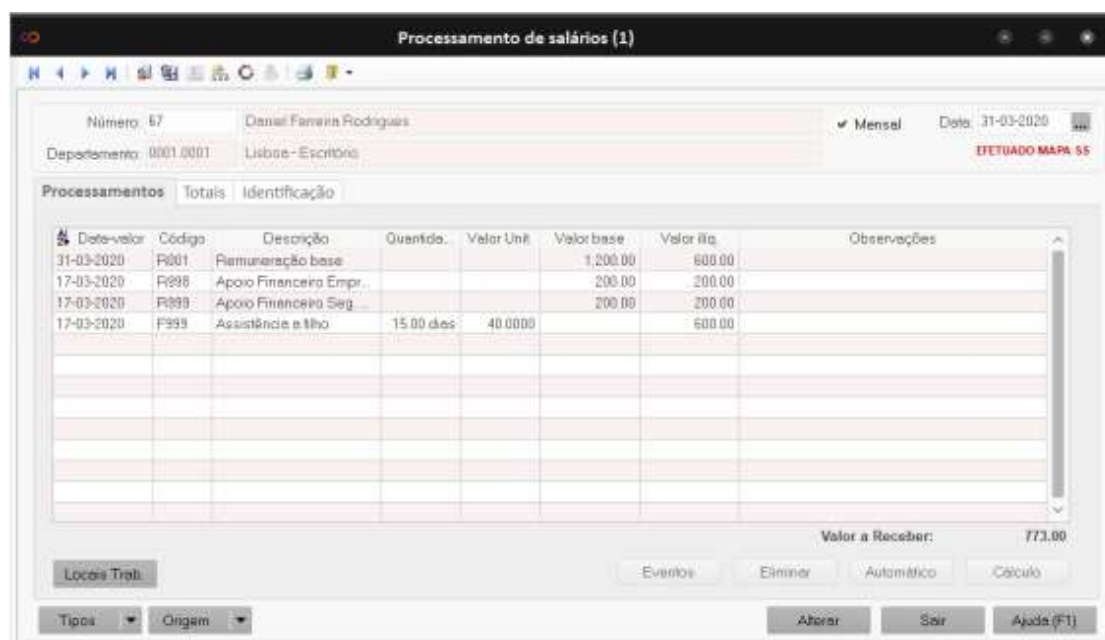
Valor dos apoios: $4000€ \times (2/3) + 1466,67€ = 2666,67€ + 1466,67€ > 1995€$, então $(1995€ \times 19 / 30) / 2 = 1263,50€ / 2 = 631,75€ \rightarrow$ valor do apoio da empresa e da segurança social

Valor do apoio adicional à assistência a filho(s): 0€ (valores dos apoios > 1995€)

TRATAMENTO DA SEGURANÇA SOCIAL

Sobre o valor do apoio são devidas contribuições e quotizações para a segurança social, ou seja, o colaborador paga 11% de segurança social sobre a sua remuneração e sobre o apoio que teve por parte da empresa. O valor dos apoios totais tem uma isenção de 50%.

Por exemplo:



Cálculos auxiliares para a Segurança social:

Contribuição do colaborador: 11%:

$$(600€ + 200€ + 200€) \times 0.11 = 110€$$

Contribuição da empresa: 2,753%:

$$(600€ + 200€) \times 0.2375 = 190€$$

